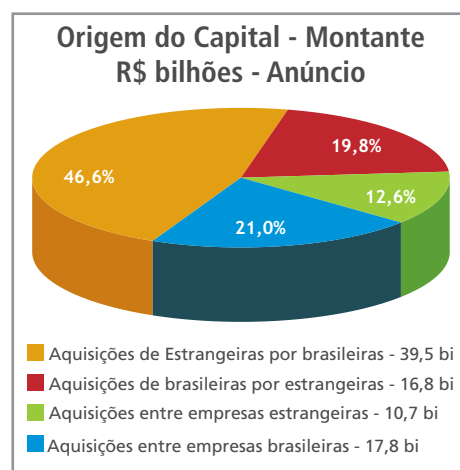


Volume de operações sobe 43% e alcança R\$ 84,8 bi no primeiro semestre

Fusões e Aquisições		
Anúncios		
Fusões, Aquisições, OPAs e Reest. Societárias	R\$ bilhões	Nº
1º Semestre/10	84,8	59
1º Semestre/09	59,2	48
1º Semestre/08	55,2	48
1º Semestre/07	63,8	65
1º Semestre/06	70,1	47
2009	119,0	95
2008	125,9	99
2007	136,5	148
2006	132,3	75

Origem do Capital		
1º Semestre/10		
Aquisições Realizadas Entre	R\$ bilhões	Nº
Brasileiras	17,8	25
Estrangeiras por Brasileiras	39,5	18
Brasileiras por Estrangeiras	16,8	12
Estrangeiras (*)	10,7	4
1º Semestre/09		
Aquisições Realizadas Entre	R\$ bilhões	Nº
Brasileiras	47,3	28
Estrangeiras por Brasileiras	6,4	9
Brasileiras por Estrangeiras	5,5	11
Estrangeiras (*)	-	-

Obs.: Para efeito de ranking ANBIMA de Fusões e Aquisições, o valor de operação deve ser de, no mínimo, R\$ 20 milhões. * Negociações com empresas alvo brasileira.

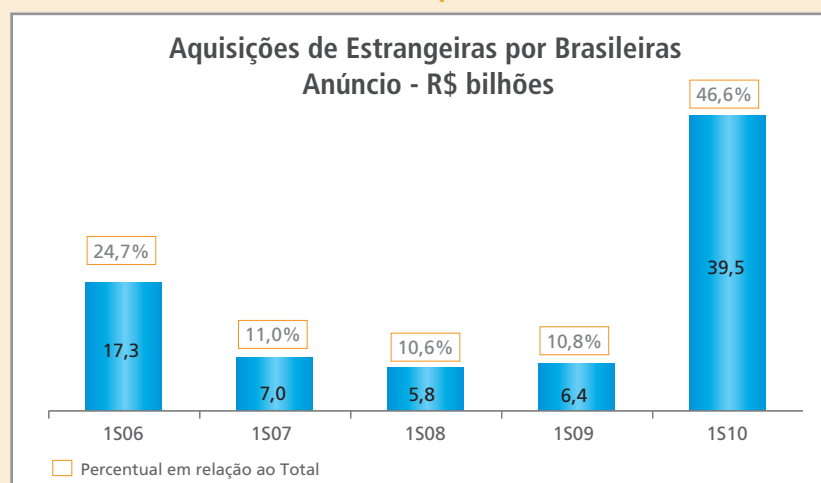


► No primeiro semestre de 2010, foram anunciadas 59 operações de fusões e aquisições, correspondentes a um montante de R\$ 84,8 bilhões, o maior volume observado para este período desde o ano de 2006. O valor de 2010 apresentou crescimento de 43,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, e já representa 71,3% de todo o volume observado em 2009, que havia sido de R\$ 119,0 bilhões.

O destaque do período ficou por conta das operações de aquisição de empresas estrangeiras por brasileiras, que representaram 46,6% do volume total, seguidas das operações entre empresas brasileiras, que responderam por 25 operações com volume total de R\$ 17,8 bilhões. Os resultados denotam o aumento da presença das companhias brasileiras como compradoras globais, além de refletirem mudança de padrão em relação aos anos anteriores, quando o destaque foram as operações entre companhias brasileiras. No primeiro semestre de 2009, as aquisições entre brasileiras responderam por 79,9% do volume, e 58,3% do número de operações. Em 2008, estas participações foram de, respectivamente, 69,6% e 66,7%.

As operações acima de R\$ 1 bilhão também tiveram crescimento no período, representando 37,3% das operações anunciadas, o maior percentual registrado ao longo da série do Ranking ANBIMA de Fusões e Aquisições, que começa em 2006, e bem superior à participação de 25% registrada no mesmo período de 2009.

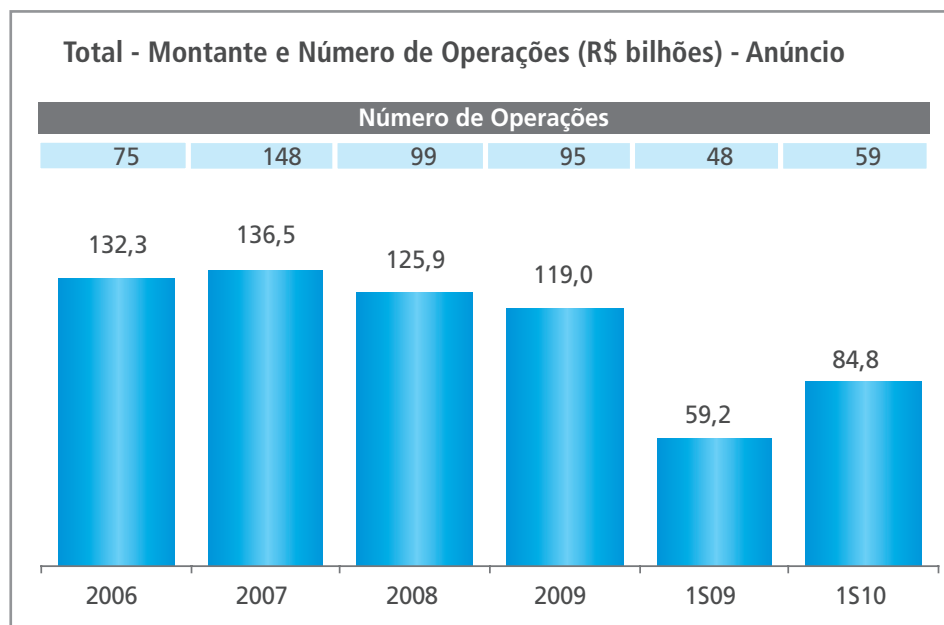
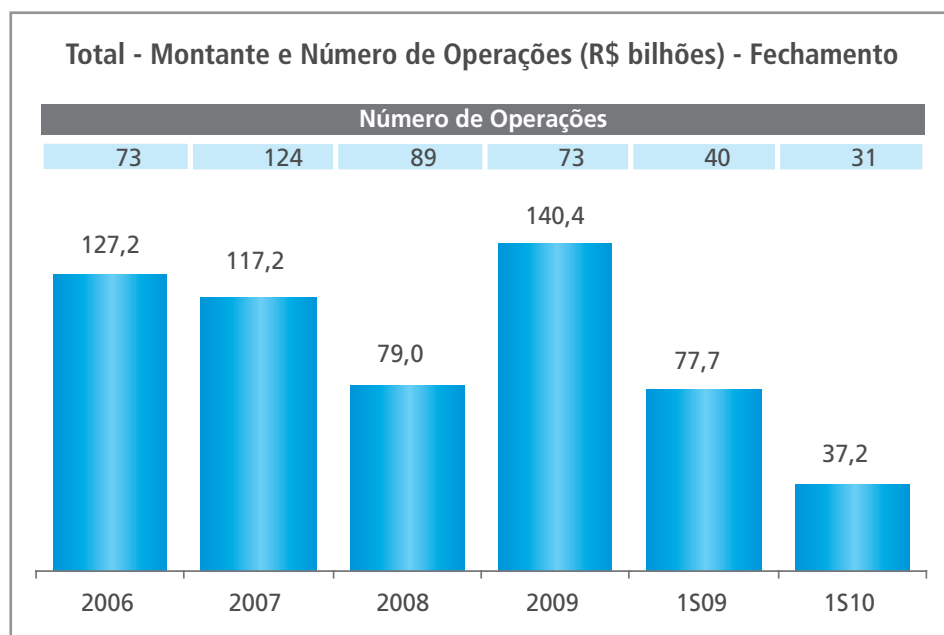
Destaque



► O primeiro semestre de 2010 foi marcado pelo expressivo aumento de aquisições de empresas estrangeiras por brasileiras. No período foram realizadas 18 operações dessa natureza, com volume correspondente de R\$ 39,5 bilhões e percentual de participação de 46,6% sobre o total das operações de fusões e aquisições realizadas no semestre. A maior parte das operações referiu-se à aquisição de empresas europeias, com participação de 77,1%. No mesmo período de 2009, as aquisições de estrangeiras por brasileiras atingiram apenas R\$ 6,4 bilhões em 9 operações.

QUADRO GERAL

Cinco maiores operações do ano totalizam R\$ 37 bilhões



Dez Maiores Operações Anunciadas no 1º Semestre

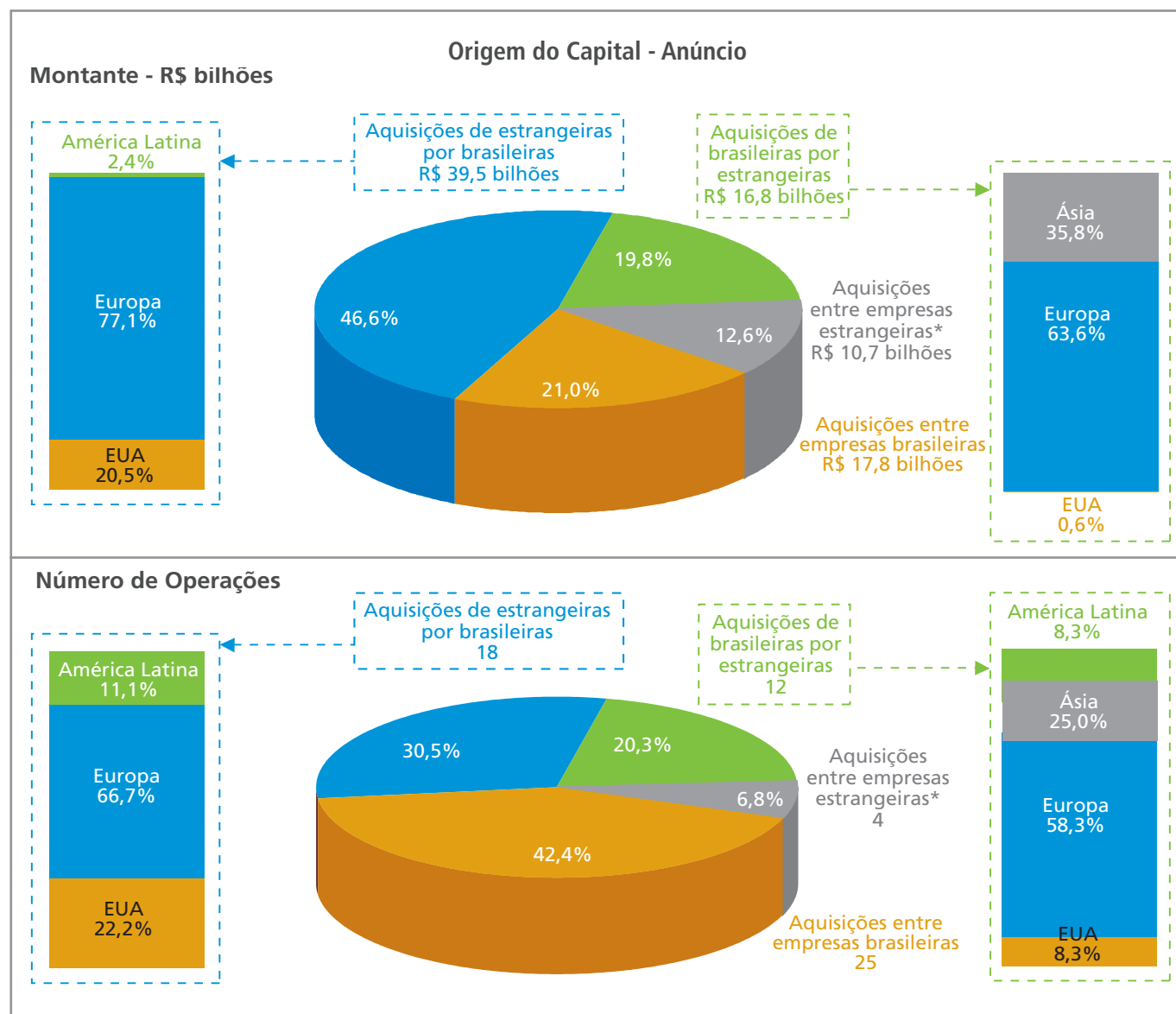
- Joint Venture entre Shell e Cosan no volume de R\$ 11,6 bi
- Venda dos ativos de alumínio da Vale para a Norsk Hydro no valor total de R\$ 8,5 bi
- Aquisição da Bunge Part. e Invest. pela Vale, no volume de R\$ 7,0 bi
- Aquisição da BP dos ativos brasileiros da Devon Energy Corporation por R\$ 5,0 bi
- Aquisição de participações da Unipar pela Braskem, no volume total de R\$ 4,9 bi
- Aquisição da Agre pela PDG Realty por R\$ 4,4 bi
- Compra da parcela dos minoritários da Gerdau Ameristeel pela Gerdau S.A. por R\$ 4,0 bi
- Aquisição da participação da Teixeira Duarte na Cimpor pela Camargo Correa por R\$ 3,8 bi
- Entrada da Sumitomo Corporation na composição acionária da Mineração Usiminas por R\$ 3,5 bi
- Venda de ativos da Plena Transmissora para a State Grid of China e pela Elecnor por R\$ 3,5 bi

► As cinco maiores operações anunciadas no período, lideradas pela joint venture entre a Shell e a Cosan, com volume de R\$ 11,6 bilhões, totalizaram R\$ 37 bilhões, volume correspondente a 43,6% dos anúncios totais. Entre as maiores operações, também mereceram destaque as realizadas pela Vale: a venda de seus ativos de alumínio para a Norsk Hydro, no valor de R\$ 8,5 bilhões, e a aquisição de 100% da Bunge Participações e Investimentos.

No primeiro semestre, houve o fechamento de 31 operações, com volume correspondente a R\$ 37,2 bilhões: uma redução de 52% em comparação ao mesmo período de 2009, que registrou volume de R\$ 77,7 bilhões, influenciado pela operação de R\$ 29,4 bilhões envolvendo Itaú e Unibanco.

ORIGEM DOS RECURSOS

Aquisições de empresas europeias por brasileiras chega a R\$ 30,5 bi

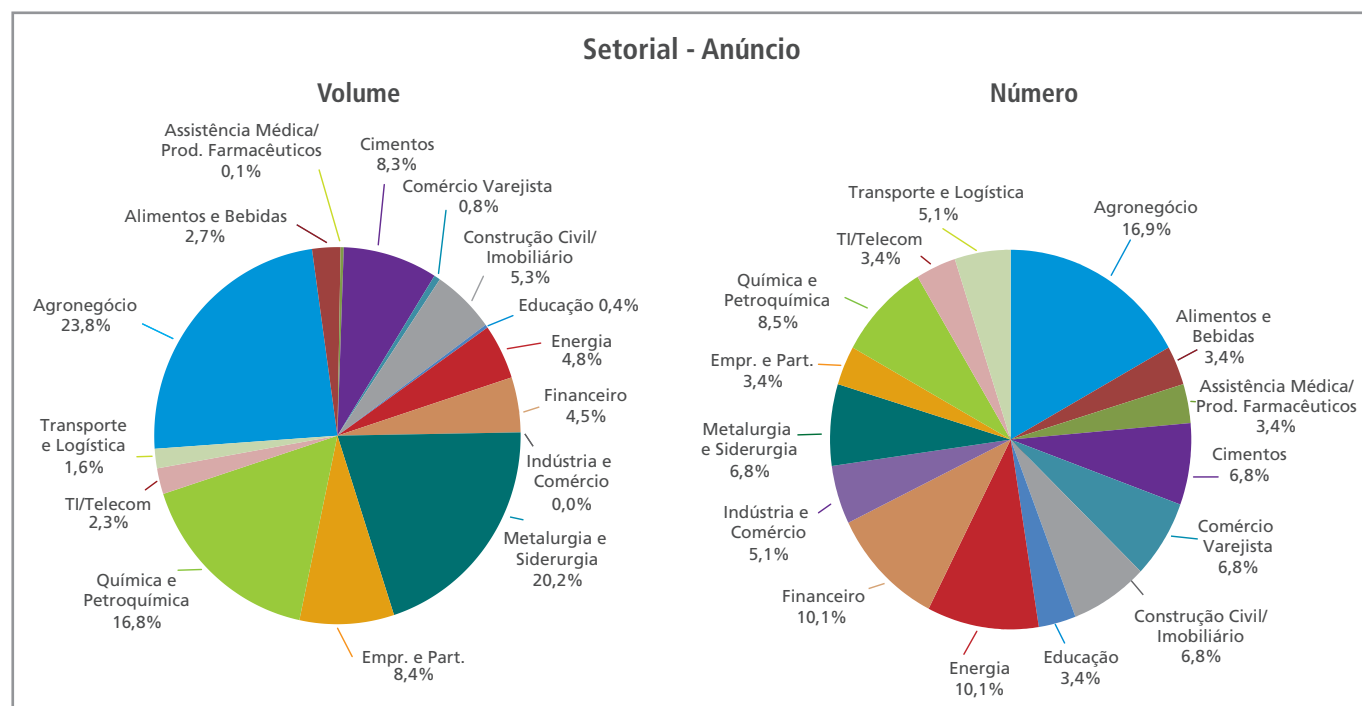


Perfil das Operações												
	1S10				1S09				1S08			
	R\$ bilhões	(%)	Nº	(%)	R\$ bilhões	(%)	Nº	(%)	R\$ bilhões	(%)	Nº	(%)
Aquisições entre empresas brasileiras	17,8	21,0%	25	42,4%	47,3	79,9%	28	58,3%	38,4	69,6%	32	66,7%
Aquisições de estrangeiras por brasileiras	39,5	46,6%	18	30,5%	6,4	10,8%	9	18,8%	5,8	10,6%	7	14,6%
Aquisições de brasileiras por estrangeiras	16,8	19,8%	12	20,3%	5,5	9,3%	11	22,9%	7,8	14,2%	8	16,7%
Aquisições entre empresas estrangeiras (*)	10,7	12,6%	4	6,8%		0,0%		0,0%	3,1	5,6%	1	2,1%
TOTAL	84,8	100,0%	59	100,0%	59,2	100,0%	48	100,0%	55,2	100,0%	48	100,0%

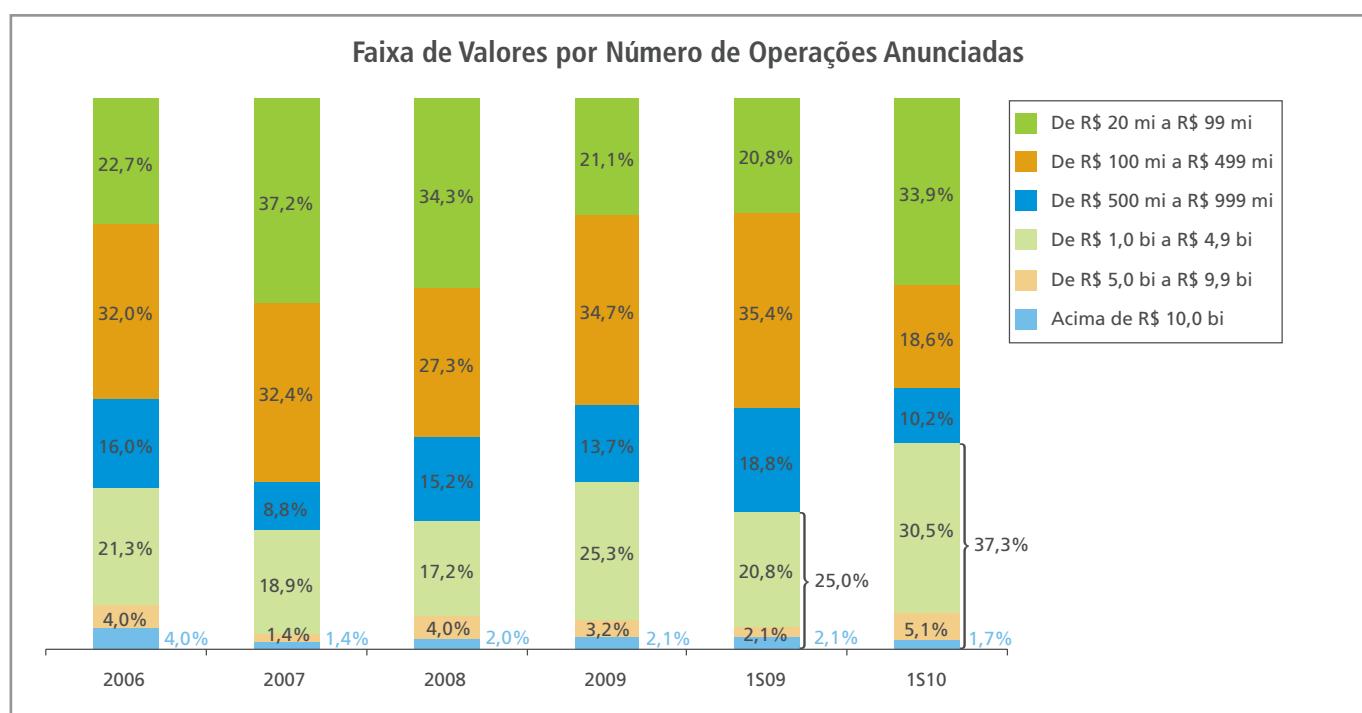
* Negociações com empresas alvo brasileiras.

PARTICIPAÇÃO POR SETORES

Aumenta a participação de operações anunciadas acima de R\$ 1 bi



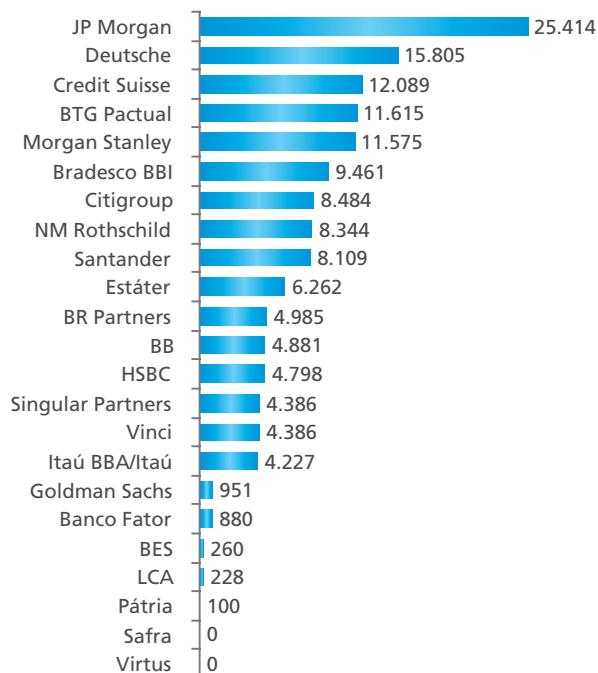
► Em relação à participação dos setores econômicos nos anúncios de operações de fusões e aquisições em 2010, mereceu destaque a presença do setor de agronegócio, com 23,8% sobre o total do volume anunciado no semestre e participação de 16,9% sobre o número de operações do período. Em seguida, aparecem o setor de metalurgia e siderurgia, com participação de 20,2% sobre o volume total das operações, e o setor de química e petroquímica, com participação de 16,8%. No que se refere ao número de operações, mereceram também destaque os setores financeiro e de energia, ambos com participação de 10,1%.



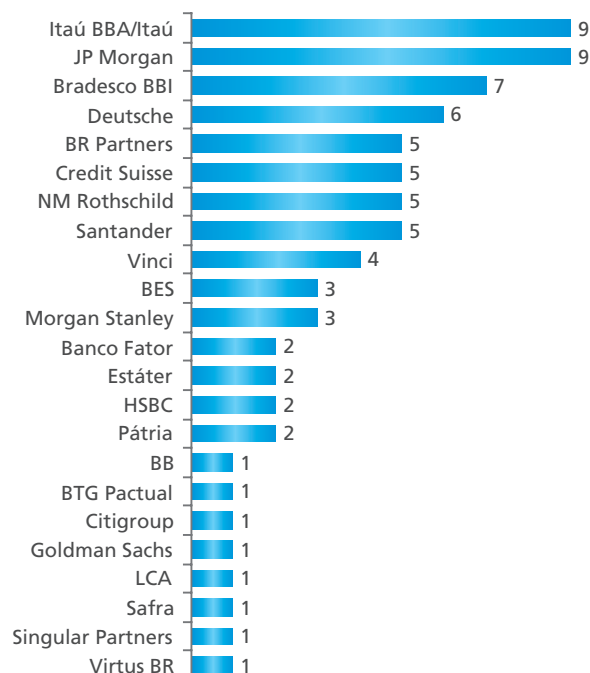
RANKINGS

Anúncio - Primeiro Semestre de 2010

Volume - R\$ milhões



Número de Operações



Fechamento - Primeiro Semestre 2010

Volume			Número de Operações		
Assessores	Ranking	Montante (R\$ milhões)	Assessores	Ranking	Nº de operações
Deutsche	1º	10.930	JP Morgan	1º	6
Estáter	2º	7.382	Deutsche	2º	4
JP Morgan	3º	6.583	Bradesco BBI	3º	3
BB	4º	4.907	Itaú BBA/Itaú	3º	3
HSBC	5º	4.798	BB	5º	2
Itaú BBA/Itaú	6º	4.418	BES	5º	2
Singular Partners	7º	4.386	BR Partners	5º	2
NM Rothschild	8º	3.019	Estáter	5º	2
Santander	9º	1.910	HSBC	5º	2
Bradesco BBI	10º	1.901	NM Rothschild	5º	2
Citigroup	11º	1.439	Pátria	5º	2
Rabobank	12º	431	Virtus BR	5º	2
BR Partners	13º	287	Banco Fator	13º	1
BES	14º	210	Citigroup	13º	1
Pátria	15º	100	Rabobank	13º	1
Virtus BR	16º	98	Safra	13º	1
Banco Fator	17º	35	Santander	13º	1
Safra	18º	-	Singular Partners	13º	1
Total (*)		37.229	Total (**)		31

(*) O valor total das operações não corresponde à soma dos valores creditados às instituições, tendo em vista os seguintes critérios:

- Apuração dos créditos é realizada através de full credit, sempre correspondente à parcela detida pelo cliente de cada assessor

- O mesmo valor das operações pode ser creditado simultaneamente aos consultores da empresa vendedora e compradora."

(**) O número total de operações não corresponde à soma do número de operações creditados às instituições, uma vez que cada operação gera um crédito para cada consultor que dela tenha participado.

Para ter acesso aos últimos rankings e tabelas de Fusões e Aquisições disponíveis, acesse a área de Rankings e Estatísticas do site: www.anbid.com.br